

Recuperação do Córrego do Cercadinho é tema de audiência

Assunto:

DRENURBS



Em audiência pública realizada nesta sexta-feira (29/6), requerida pelo vereador Hugo Thomé (PMN) à Comissão de Administração Pública, vereadores, representantes da Copasa, Sudecap, Administração Municipal Oeste e lideranças comunitárias discutiram o andamento das obras do Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e Córregos em Leito Natural de Belo Horizonte (Drenurbs), na Bacia do Córrego do Cercadinho.

A audiência foi solicitada para atender à demanda dos moradores dos bairros Havaí, Marajó, Palmares, Betânia, Salgado Filho e região. ?A comunidade da região Oeste, onde resido, está insatisfeita com a falta de atenção da Prefeitura em relação à necessidade de obras no Córrego Cercadinho?, afirmou o vereador Hugo Thomé (PMN). Cerca de 50 mil pessoas vivem nas proximidades do córrego. ?É um problema de saúde pública?, avaliou.

O presidente da Associação Comunitária do Bairro Palmeiras, Moacir Gomes da Silva, fez um resumo dos principais problemas enfrentados. ?Os moradores convivem com baratas, ratos, escorpiões, cobras, lixo e esgoto a céu aberto?, relatou

De acordo com o superintendente de Serviços e Tratamento de Esgoto da Copasa, Eugênio Álvares de Lima e Silva, há dificuldade de colocação de interceptores no Córrego do Cercadinho devido à ocupação das margens do córrego pelos moradores, fazendo-se necessária a desocupação desses terrenos. ?Além disso, cerca de 10 litros de esgoto por segundo são lançados clandestinamente no córrego?, completou.

Etapas da obra

As obras do Drenurbs foram iniciadas em 2009. O custo total está avaliado em R\$ 10 milhões e R\$ 100 mil e a previsão de obtenção de financiamento para a sua execução é de seis meses a um ano.

O projeto foi aprovado em 2010, com análise dos agentes financeiros em 2011. Em janeiro deste ano, foi iniciada a licitação do projeto executivo, com recursos do governo federal para empreendimentos da Bacia Hidrográfica do Cercadinho, correspondentes a R\$ 1 milhão, 792 mil, R\$ 671, 47. ?Atualmente, estão sendo analisadas as propostas. A previsão é que o projeto executivo seja finalizado em um ano e, logo que isso ocorra, serão captados os recursos?, informou Marcos Ferreira de Souza, engenheiro civil da Sudecap.

Segundo o secretário adjunto da Administração Municipal Oeste, Thomaz Antônio Junqueira Arantes, além do esgoto que vem sendo retirado das águas, também estão sendo realizadas obras de contenção das margens, ao longo do Córrego do Cercadinho.

Ao final da reunião, o vereador Hugo Thomé propôs uma mobilização junto às lideranças comunitárias e à Prefeitura, com o objetivo de agilizar a captação dos recursos necessários à viabilização da obra.

Participaram da audiência os vereadores Hugo Thomé e João Oscar (PRP).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 29 Junho, 2012 - 00:00
